

gado a essa V.<sup>a</sup> o filho do snr' Antonio Carlos, o que eu estimo, e os obzequios que vm.<sup>co</sup> lhe tem feito, que me deixão novamente obrigado //

**Dezertores do Regimento de Voluntarios, que acuzam a carta supra**

Jeronimo Gomes ..... da V.<sup>a</sup> de Parnaguá  
Manoel dos Santos ..... da V.<sup>a</sup> de Curitiba  
Joaquim Tavares ..... do Rio de Janeiro  
Francisco Soares ..... de Parnaguá  
Miguel Roiz ..... de Parnaguá

**Regimento de Mexia  
o seguinte**

Ignacio de Faria ..... de Parnaguá  
Jozé Ignacio Ribeyro Ferreyra

**Para o Sargento Mor Comandante de Santos**

Duas cartas tenho recebido de vm.<sup>co</sup> de 8 de 11 do corrente, na primeira me participa vm.<sup>co</sup> a chegada da Curveta vinda de Lisboa, com escala pela Bahia, com cinco mezes e meyo de viagem carregada de sal, sem passageiros, nem cartas p.<sup>a</sup> mim.

Na mesma me dá parte da dezerção de seis soldados naturaes de Parnaguá e Curitiba, e já não sei com que termos heide explicar a afflicção que me cauza a vileza daqueles habitantes, em fim persuadome vm.<sup>co</sup> os recomendará para aquella Comarca, como eu o faço para que sendo prezos se castiguem exemplarmente.

O preto de Santa Catherina q' se acha no xadrez eu me não lembro agora, porque nele o mandei meter, hé certo que se hé captivo, não se deve fazer despeza com ele, que não seja a custa de seo Senhor, e como se não sabe quem ele seja, nem o dito preto o dis com certeza devece entregar a Justissa, e esta pagar o q' se tiver despendido com ele, e continuar a sustentalo, thé que lhe apareça dono, e uzar das providencias da ordenação do Reino.

Vejo as frequentes Paradas que do Rio de Janeiro passão para Santa Catherina, e desta para aquella Capital, o que não deixo de capacitar-me ser de inportancia, ainda que a ignoro, porque o Sr. Marquez Vice Rey me

